

O PROCESSO GRUPAL ENQUANTO POTENCIALIZADOR DAS VIVÊNCIAS FEMININAS NA COMUNIDADE

XXIII Encontro da ABRAPSO Minas - Psicologia Social Crítica e interseccionalidade: violências, resistências e perspectivas, 23ª edição, de 20/04/2023 a 22/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-029-8

GUERRA; Marcelle Ferraz Guerra¹, MANSUR; Márcia Mansur², DINIZ; Maria Clara Conceição Queiroz³, SANTOS; Yasmin Emanuelle Teixeira Santos⁴

RESUMO

Esse relato de experiência tem como objetivo fazer uma breve descrição das vivências do grupo “Mulheres da Vila” - iniciativa do Projeto de Extensão Comunidade na Ativa da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. O projeto foi realizado na Vila São Vicente – ou Vila dos Marmiteiros –, e visava trabalhar com o sentimento de pertencimento das(os) moradoras(es) com a comunidade, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, como também para o desenvolvimento da autonomia dos sujeitos. Para isso, utilizou-se de algumas metodologias, a saber: oficinas psicossociais e educativas, rodas de conversas, acompanhamento psicossocial às famílias e outras ferramentas potencializadoras do protagonismo e de construções coletivas menos heterônomas, no qual encontra-se o grupo de convivência de mulheres, compreendido enquanto produção de novos modos de subjetividade e do que é ser mulher, através de um espaço de trocas de experiência e rede de apoio intragrupal. Dessa forma, o presente trabalho visa, a partir do eixo Psicologia social crítica, política e Direitos Humanos e através de roda de conversa, apresentar a experiência das facilitadoras do processo grupal. Anteriormente à concretização do grupo, sua formação já era desejada por diferentes referências comunitárias, bem como por projetos sociais que já atuavam no território. Destaca-se que uma dessas referências, liderança religiosa, cedeu espaço em sua igreja para a realização dos encontros. As análises institucionalistas do processo grupal nos alertam sobre a necessidade de se levar em conta no trabalho com grupos em um determinado contexto sócio-institucional, o impacto que as pressões e os atravessamentos institucionais trazem para a dinâmica interna do grupo. (Afonso, 2002). Assim, o percurso do grupo, atravessado por forças institucionais, conflitos e limitação de locais para sua execução, resultou, inicialmente, na inibição da produção de subjetividades e na dificuldade de rompimento de formas enrijecidas sobre as possibilidades e limites do que é ser mulher. Ao longo de dois semestres - ao total 16 encontros, visualizamos uma média de oito integrantes assíduas para a manutenção e co-construção dos temas a serem trabalhados. Os encontros aconteciam em torno de temas pré-definidos e, dentre estes, os mais trabalhados foram: autoestima, autoconhecimento, sexualidade feminina e o papel da mulher na sociedade. Além disso, como ferramenta de mediação, utilizamos diferentes técnicas, entre as quais destaca-se a técnica “Flores e Pedras”, que deixou marcas de afeto entre as participantes e mostrou na prática que aquelas mulheres, com histórias singulares, mas ao mesmo tempo muito próximas, vivenciavam um sofrimento ético-político, termo utilizado por Bader Sawaia (Sawaia, 2007) para dizer de um sofrimento fruto das relações desiguais existentes na sociedade, estando neste caso relacionado com a posição do ser mulher na sociedade brasileira, atravessadas também pelos recortes de raça e classe. Logo, avaliamos que o grupo proporcionou impactos na vida dessas mulheres ao fortalecer sentimentos de valorização pessoal e coletivos a partir da criação de vínculos e afetamentos que trarão maior segurança em suas vidas, como também comunitários, proporcionando o sentimento de pertencimento ao território, do uso dos espaços públicos, além do envolvimento na lutas comunitárias e sociais.

PALAVRAS-CHAVE: mulheres, processo grupal, forças institucionais

¹ PUC Minas, marcelleguerra277@gmail.com

² PUC Minas, marciamansurbh@gmail.com

³ PUC Minas, contato.mariaclaracqdiniz@gmail.com

⁴ PUC Minas, yasmin.emanuelle@sga.pucminas.br

